

CAPÍTULO 2 O QUE É O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM TELEDUC “OFICINA DE FILOSOFIA NO DOM JOSÉ”?

2.1 CRIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM TELEDUC “OFICINA DE FILOSOFIA NO DOM JOSÉ”.

O TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” é um AVA com hospedagem no NIED da UNICAMP, desenvolvido com alunos das 1^{as}, 2^{as} e 3^{as} séries do Ensino Médio da E. E. “Dom José de Camargo Barros”. Enquanto projeto em andamento, foi classificado pela ABED, como “experiência inovadora”¹ no Ensino Médio Público Brasileiro.

O AVA é classificado como Tecnologia de apoio às aulas presenciais da disciplina Filosofia. A criação do ambiente deu-se no dia 11 de julho de 2005, com o professor Gentil Gonçalves Filho², licenciado em Filosofia e efetivo concursado na referida disciplina, associado do pólo Campinas da ABED³, que é também o organizador, coordenador e formador do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”, e na época, dirigido pelo prof. Edson Luis de Oliveira Serva, Diretor da Unidade Escolar (U. E.), supervisionado pela profa. Rita Trasferetti, jurisdicionados à profa. Zilma Gomes Santana – Dirigente da Diretoria de Ensino de Capivari⁴.

O TelEduc em sua criação recebeu a denominação de “Oficina”, em virtude de seu caráter de experimentação. Essa Oficina desenvolve junto de alunos do curso presencial da disciplina Filosofia os conceitos que fundamentam o conhecimento filosófico. Segundo o professor Doutor Sílvio Gallo a aula de Filosofia deveria:

¹ GONÇALES FILHO, Gentil. TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José. **13º Congresso Internacional da ABED**. Curitiba, PR : ABED, 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200790406PM.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2008.

² **Currículo do Sistema de Currículos Lattes** (Gentil Gonçalves Filho) Plataforma Lattes. CNPq. Brasília, DF. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4773512T2>>. Acesso em 14 ago. 2008.

³ Professor de Filosofia Gentil Gonçalves Filho. Quem é quem? **ABED**, SP. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/profissional_view.asp?Profissional_ID=373>. Acesso em: 14 ago. 2008.

⁴ Diretoria Regional de Ensino : Região Capivari. **DE CAPIVARI**. Capivari, SP. Disponível em: <<http://www.decapivari.com.br>>. Acesso em: 14 ago. 2008.

[...] pensando a filosofia como atividade de criação de conceitos, a aula de filosofia deve ser como que uma **Oficina de conceitos** [negrito do autor], onde eles são experimentados, criados, testados...

Oficina de conceitos é experimentação: “pensar é experimentar, mas a experimentação é sempre o que se está fazendo – o novo, o notável, o interessante, que substituem a aparência de verdade e que são mais exigentes que ela.” [...] ⁵

A utilização contínua deste ambiente tem por objetivo ajudar alguns alunos a desenvolverem as competências e as habilidades ⁶ específicas da disciplina Filosofia:

[...] Essa atitude do aluno do Ensino Médio põe o professor de Filosofia diante de desafios e dilemas bastante concretos e árduos. Ele é tacitamente convocado para uma tarefa cuja consecução é, em última análise, impossível: a de conceituar e justificar toda a Filosofia e seu ensino em meia dúzia de palavras – palavras que o aluno quer compreender automaticamente, sem qualquer esforço de inteligência ou de reflexão. A compreensão do que seja a Filosofia, de sua finalidade, de sua serventia e utilidade, bem como do seu ensino e de seu estudo como disciplina escolar, demanda, ao contrário, uma boa dose de paciência, de perseverança, de reflexão, de humildade. Uma vez que estas qualidades não se encontram pressupostas ou embutidas no comportamento discente, elas serão, talvez, obtidas como resultado do processo de ensino da Filosofia; mas justamente por conta disso, na trajetória desse trabalho, o professor vê-se como que obrigado a desculpar-se perante os adolescentes por estar tentando ensinar-lhes uma disciplina que exige deles uma atividade tão cansativa e que, como vários costumam lamentar, lhes dá dor de cabeça – a atividade de pensar. [...] ⁷

2.2 USUÁRIOS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM TELEDUC “OFICINA DE FILOSOFIA NO DOM JOSÉ”

⁵ DELEUZE, G; GUATTARI, F. O que é a filosofia? apud. GALLO, Silvio. Palestra: A Filosofia e seu Ensino: criação de conceitos e transversalidade. SP : SEE-SP, 11 jul. 2005. **TelEduc Filosofia e Vida**. Campinas : EAD-CCUEC/UNICAMP. Disponível em: <http://www.ead.unicamp.br/~teleduc/cursos/aplic/index.php?cod_curso=913>. Acesso em: 14 ago. 2008.

⁶ “Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Filosofia: Na dimensão Representação e Comunicação: 1. Ler textos filosóficos de modo significativo; 2. Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros; 3. Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo; 4. Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes. Na dimensão Investigação e Compreensão: 1. Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. Na dimensão Contextualização sócio-cultural: 1.Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural, o horizonte da sociedade científico-tecnológica.” Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Filosofia. In: BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais** : ensino médio. MEC/SEMT, Brasília, DF : MEC, 1999, p. 349.

⁷ GOTO, Roberto, A Filosofia no Ensino Médio : conceituações e justificações. **TelEduc Filosofia e Vida**, op. cit.

Desde sua criação 330 pessoas inscreveram-se no ambiente, e foram classificadas conforme o público alvo, entre: inscrições não-avaliadas, inscrições aceitas e inscrições rejeitadas⁸. O TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” possui seis tipos de usuários:

2.2.1 Administrador da oficina

O Administrador da Oficina é responsável pela criação, pré-organização e extração de todos os cursos inseridos em sua plataforma. Esta função está a cargo da Equipe do NIED que o faz, sob a supervisão administrativa do Senhor Manoel Lourenço Filho⁹. A concessão de autorização de utilização¹⁰ deste recurso na plataforma computacional da UNICAMP foi concedida pela Professora Dra. Heloisa Vieira da Rocha, criadora do TelEduc, em virtude da ausência de relatos de experiências da utilização do TelEduc na Educação Básica da rede pública paulista.

O Administrador é o único usuário que tem uma visão integrada do ambiente, pois acessa diretamente os bancos de dados¹¹ do TelEduc, verificando os registros do sistema; o acesso direto dos participantes e o uso quantificado das ferramentas de forma automática, contínua e completa, acessando exclusivamente a página de Estatísticas do AVA:

⁸ Dados mensurados no ambiente até 03 de maio de 2007.

⁹ Equipe. Administração. In.: **TELEDUC. NIED-UNICAMP**, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/equipe/equipe.php?cod_cargo=1&Contador=139&cod_usuario=9> Disponível em: 14 ago. 2008

¹⁰ GONÇALES FILHO, Gentil. **Informações para acesso ao curso no TelEduc**. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <undisclosed-recipients – pgentil@terra.com.br> em 11 jul. 2005, 13:29.

¹¹ FRANCO, Marcelo Araújo. A pesquisa em ambientes virtuais de aprendizagem por meio de banco de dados. **Boletim EAD – UNICAMP**. Campinas, SP : EAD-CCUEC/UNICAMP, 17 jul. 2007. Boletim n. 94. Disponível em: <http://www.ccuec.unicamp.br/ead/index_html?foco2=Publicacoes/78095/446275&focomenu=Publicacoes>. Acesso em: 14 ago. 2008.



Figura 1. Tela Externa da Administração do TelEduc.

Fonte: Boletim 94 EAD-UNICAMP. EAD-CCUEC/UNICAMP, 17 jul. 2007. Disponível em: <http://www.ccuec.unicamp.br/ead/index_html?foco2=Publicacoes/78095/446275&focomenu=Publicacoes>. Acesso em: 14 ago. 2008.

O Administrador tem acesso aos dados não apenas de um curso especificamente, mas de todos os cursos que estão inseridos em sua plataforma computacional, não se confundindo as ferramentas que acessa (Estatísticas do Ambiente, Quantidade de Cursos, Quantidade de alunos e Formadores por Curso e Tamanho dos Arquivos dos Cursos) com aquela presente na Visão do Formador, homônima interna, acessada apenas pelo Coordenador e ou Formador, com 15 recursos:

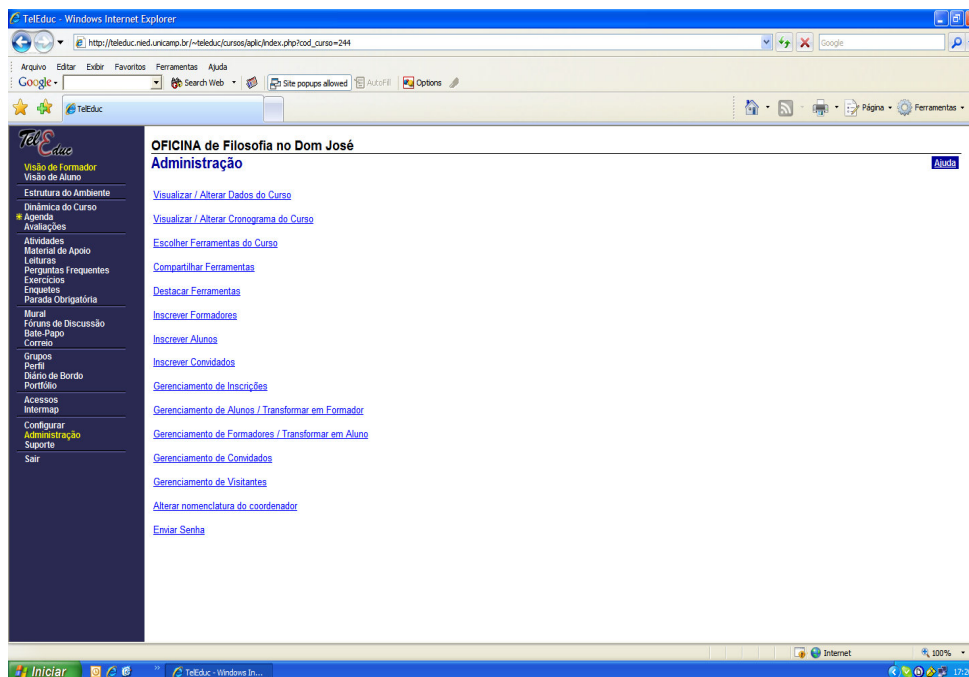


Figura 2. Tela Interna da ferramenta Administração do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”
 Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José. NIED. Campinas : NIED/UNICAMP. Disponível em:
 < http://teleduc.nied.unicamp.br/~teleduc/cursos/aplic/index.php?cod_curso=244>. Acesso em: 14
 ago. 2008.

2.2.2 Coordenador da oficina

O Coordenador do Curso é aquele que utiliza as ferramentas internas do ambiente, insere os alunos e gerencia o curso, acessando-o freqüentemente para resolução dos principais problemas junto do suporte da Administração da Plataforma TelEduc:

[...] Profissional que realiza integração com o ambiente educacional virtual em seu maior nível, responsável pela condução e coordenação dos trabalhos de aprendizado e tornar viável o acesso aos recursos do ambiente, será auxiliado por formadores se necessário. [...] ¹²

O coordenador da Oficina é o professor Gentil Gonçalves Filho, que prepara o material de apoio, as atividades, os exercícios, realizando os debates

¹² SILVA, Reynaldo Pires da. Glossário Referencial de Termos de EaD – 2007. **Educação a Distância**. Campinas : Sistema de Arquivamento e Indexação de Documentos – CCUEC-UNICAMP. Disponível em: <http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=97>. Acesso em: 14 ago. 2008.

síncronos, e promovendo as discussões nos fóruns de discussão. Enfim gerenciando as realizações e tarefas do ambiente por parte de seus usuários.

2.2.3 Formadores da oficina

A professora de Filosofia, Jimena Genoveva Zoppi e a professora de História, Ana Maria Soares são as formadoras responsáveis por assessorar os trabalhos do Coordenador do Ambiente, colaborando na interação com os alunos e tendo uma autonomia relativa para proposição de novos elementos e modificações das ferramentas: “Pessoa responsável, em conjunto com a coordenação, pela condução de um curso a distância realizado no ambiente educacional virtual TelEduc.”¹³

2.2.4 Convidados da oficina

Os convidados da Oficina são pessoas que se inscreveram para participação através de página de inscrição do ambiente ou foram inscritas por convite pelo Coordenador ou formadoras. Enquanto convidado sua participação poderá ser habilitada ou não, conforme escolha do Coordenador e ou Formadoras. Sendo habilitada, o convidado poderá participar interagindo com os demais usuários internos do TelEduc. O convidado apenas poderá fazer leitura do ambiente sem nele intervir, e sem poder acessar os conteúdos arquivados se a sua participação não for habilitada. A figura do Convidado na Oficina é formada de professores da área de Filosofia, de outras áreas do currículo do Ensino Médio, de Especialistas da Educação, de Gestores, da Supervisão de Ensino e de Pesquisadores. O ambiente possui 12 convidados, entre professores, vice-direção, direção, supervisão de ensino e demais profissionais e pesquisadores da área educacional e autoridades do governo.

¹³ SILVA, Reynaldo Pires da, *Ibidem*.

2.2.5 Visitante da oficina

Os visitantes da Oficina são pessoas interessadas em acompanhar as atividades realizadas pelos usuários, não estando nas categorias elencadas dos convidados e demais habilitados para participação e interação, por isso o seu acesso às ferramentas está restrito. A Oficina possui um visitante.

2.2.6 Alunos da oficina

A Oficina possui 107 alunos do Ensino Médio com inscrições aceitas no ambiente, divididos em: nove alunos das 1^{as} séries, 51 alunos das 2^{as} séries e 47 alunos das 3^{as} séries.

A faixa etária desta população era formada por alunos com idades entre 14 a 18 anos:

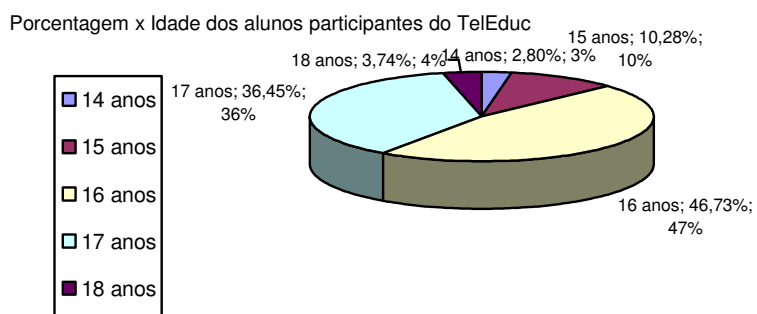


Gráfico 1 – Porcentagem x Idade dos alunos participantes do TelEduc
Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia. Campinas : NIED/UNICAMP, 2007.

Os alunos realizam tarefas propostas nas atividades, participam dos debates, fóruns de discussão, interagindo entre si, com os convidados, formadoras e o coordenador.

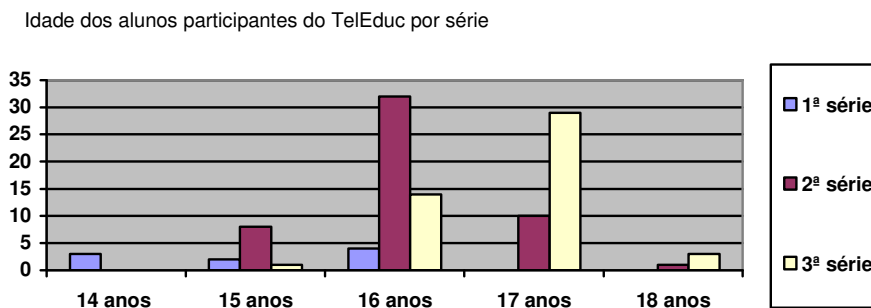


Gráfico 2 – Idade dos alunos participantes do TelEduc por série.
 Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia. Campinas : NIED/UNICAMP, 2007.

No TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” os participantes são motivados a serem protagonistas no ambiente:

Numa ‘sociedade que aprende e se desenvolve’, como a caracterizou Tavares (1996), ser aluno é ser aprendiz. Em constante interação com as oportunidades que o mundo lhe oferece. Mais do que isso: é aprender a ser aprendiz ao longo da vida. O aluno tem que se assumir como um ser (mente num corpo com alma) que observa o mundo e se observa a si, se questiona e procura atribuir sentido aos objetos, aos acontecimentos e às interações. Tem de se convencer de que tem de ir à procura do saber. Busca ajuda nos livros, nas discussões, nas conversas, no pensamento, no professor. Confia no professor a quem a sociedade entrega a missão de o orientar nessa caminhada. Mas é ele que tem de descobrir o prazer de ser uma mente activa e não meramente receptiva.¹⁴

2.3 FERRAMENTAS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM TELEDUC “OFICINA DE FILOSOFIA NO DOM JOSÉ”

As ferramentas do Ambiente Virtual TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” são aquelas existentes na versão 3.3.8¹⁵, aguardando a ampliação para a versão 4.0.

A presente versão possui ferramentas que estão agrupadas e divididas no Ambiente da seguinte maneira:

¹⁴ ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. apud. MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio. **Educação a Distância via Web** : a Construção da práxis pedagógica através da teoria dos “pioneiros” e da própria prática. Campinas : Faculdade de Educação/UNICAMP : 2005, criado 13 fev. 2006, p. 97. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000373813>>. Acesso em: 18 ago. 2008.

¹⁵ Versão inserida no software em 29 de setembro de 2006.

- A – Ferramentas de Organização,
- B – Ferramentas de Conteúdo,
- C – Ferramentas de Comunicação,
- D – Ferramenta Exercícios,
- E – Ferramentas do Aluno e
- F – Ferramentas de Administração.

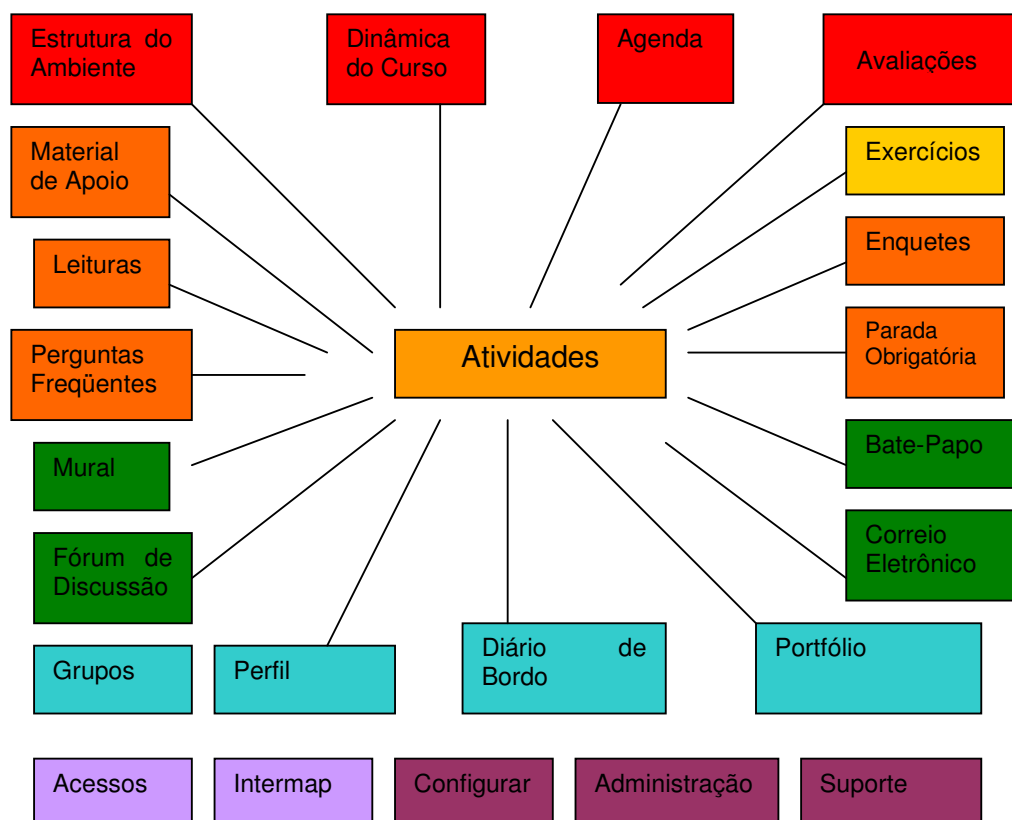


Figura 3 – Estrutura Lógica do TelEduc. Arquitetura do Ambiente.
 Ferramentas de **Organização**, **Conteúdo**, **Comunicação**, **Exercícios**, **Aluno** e **Administração**.
 Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José, 2008.

2.3.1 Ferramentas de organização

As ferramentas de Organização ajudam a organizar e subsidiar a Oficina. São ferramentas utilizadas pela Coordenação, constituindo uma primeira apresentação geral do ambiente.

2.3.1.1 Estrutura do ambiente

Ferramenta que demonstra as principais partes do ambiente e suas funcionalidades. É uma ferramenta padronizada que já vem construída pelo ambiente. Além de apresentar o Termo de Licença para utilização de Software Livre e links sobre as informações do NIED e a UNICAMP:

A estrutura do ambiente é uma página que apresenta informações sobre a autenticação de acesso ao ambiente TelEduc e a página de entrada de um curso, descreve as ferramentas oferecidas pelo ambiente e um propósito de utilização de utilização de cada ferramenta.¹⁶

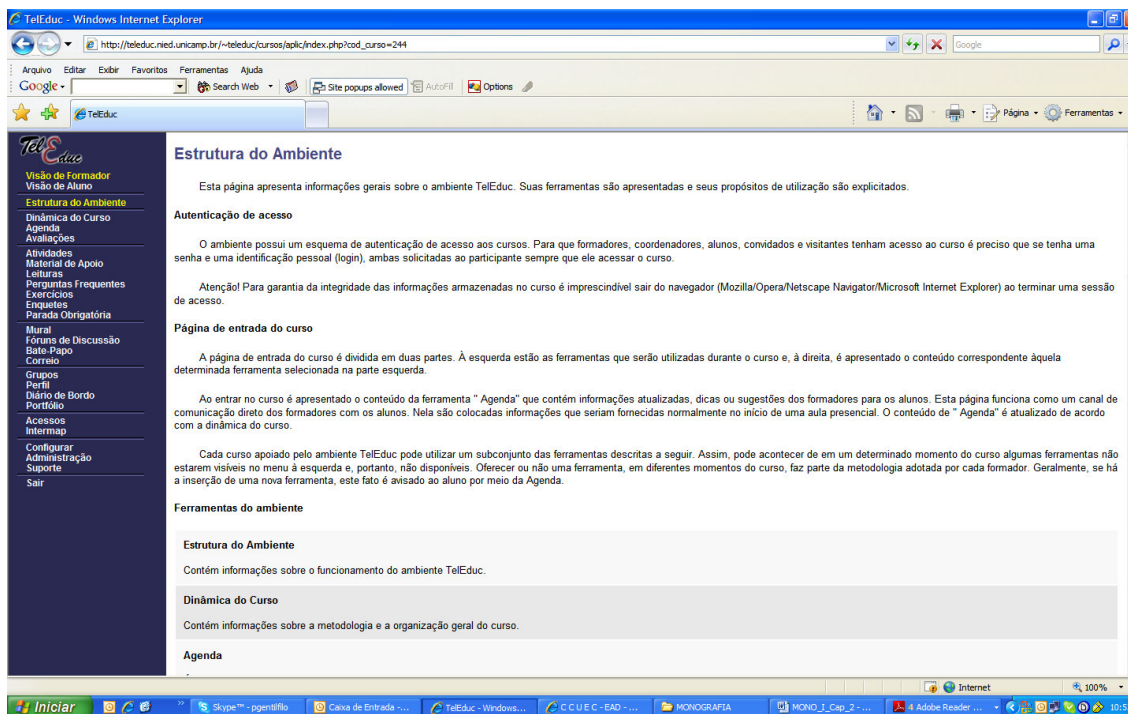


Figura 4. Tela Interna da ferramenta Estrutura do Ambiente do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”

Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José, 2008.

¹⁶ MENEGHEL, Luciana; FRANCO, Marcelo; FONSECA, Renata. Ferramentas de Organização. Apostila do TelEduc. **Educação a Distância**. Campinas : EAD-CCUEC/UNICAMP, 2005. Disponível em : <http://www.ccuec.unicamp.br/ead/index_html?foco2=Publicacoes/40502/818464&focomenu=Publicacoes>. Acesso em: 18 ago. 2008.

2.3.1.2 Dinâmica do curso

A ferramenta Dinâmica do Curso informa como serão utilizadas as funcionalidades, duração de tempo, andamento das tarefas, os objetivos a serem alcançados, as expectativas frente ao trabalho dos alunos e a metodologia a ser empregada no Ambiente TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” apoiando as aulas presenciais da disciplina Filosofia: “A dinâmica do curso contém as informações relacionadas ao desenvolvimento, à metodologia e à organização geral do curso.”¹⁷ É uma ferramenta construída pelo Coordenador e ou Formador, podendo ser alterada ou ampliada a qualquer tempo.



Figura 5. Tela Interna da ferramenta Dinâmica do Curso do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”

Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José, 2008.

2.3.1.3 Agenda

¹⁷ MENEGHEL, Luciana; FRANCO, Marcelo; FONSECA, Renata, Ibidem.

A ferramenta Agenda, que é também a página de entrada do ambiente, demonstra a programação semanal ou especial dos principais acontecimentos do ambiente e também salienta a utilização de determinadas ferramentas ou não dentro da metodologia:

A página de entrada do curso é dividida em duas partes. Na parte esquerda estão as ferramentas que serão utilizadas durante o curso e, na parte direita é apresentado o conteúdo correspondente a uma determinada ferramenta selecionada na parte esquerda. [...] Ao entrar no curso, é apresentado o conteúdo da ferramenta "Agenda" que contém informações atualizadas, dicas ou sugestões dos professores para os alunos. Esta página funciona como um canal de comunicação direto dos professores com os alunos. Nela são colocadas informações que seriam fornecidas normalmente no início de uma aula presencial. O conteúdo de "Agenda" é atualizado de acordo com a dinâmica do curso. [...] Cada curso apoiado pelo ambiente TelEduc pode utilizar um subconjunto das ferramentas descritas abaixo. Assim, pode acontecer de em um determinado momento do curso algumas ferramentas não estarem visíveis no menu à esquerda e, portanto, não disponíveis. Oferecer ou não uma ferramenta, em diferentes momentos do curso, faz parte da metodologia adotada por cada formador. Geralmente, se há a inserção de uma nova ferramenta, este fato é avisado ao usuário por meio da Agenda.¹⁸

Esta ferramenta informa sobre as principais tarefas da Oficina e os principais acontecimentos presenciais ocorridos em salas de aulas. A programação é atualizada semanalmente, salvo ocasiões especiais como:

Dia do professor, Realização de teste avaliativo, Debates envolvendo todas as séries utilizando a ferramenta Bate-Papo Dirigido, Capacitação no CCUEC da UNICAMP, Dia Internacional da Filosofia, etc. Em 2005, foram realizadas 24 atualizações referentes a 22 semanas de curso. Em 2006, foram realizadas 51 atualizações em 48 semanas de curso. Até agora em 2007 foram 14 atualizações em 12 semanas de curso. A ferramenta Agenda tem partes fixas como: o desenho humanizado de uma coruja, símbolo da Filosofia, que etimologicamente significa "brilhante, cintilante", ave predileta da deusa Atena, os agradecimentos à Equipe do NIED e do EAD da UNICAMP e a identificação do AVA como apoio às aulas presenciais da disciplina Filosofia. As partes mutáveis, referem-se propriamente, aos eventos e tarefas referentes ao andamento e realizações do TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José.¹⁹

e

A ferramenta Agenda é apresentada ao se ingressar em um curso. Ela contém informações atualizadas dos formadores para os alunos. Sua

¹⁸ MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio, op. cit., p. 142.

¹⁹ GONÇALES FILHO, Gentil, op. cit., p. 3.

principal função é organizar e situar o aluno no decorrer do curso, indicando-lhes o que é esperado de seu desempenho. Basicamente, seu conteúdo pode ser comparado às informações dadas no início de uma aula presencial. Além disso, fica a critério do formador e da dinâmica do curso a necessidade de atualizar a Agenda, conforme o andamento das atividades previstas. Quando é feita a ativação de uma nova agenda, a agenda anterior é automaticamente armazenada pelo ambiente no Histórico e pode ser consultada pelos participantes do curso.²⁰

A Ferramenta possui três opções para o seu funcionamento: Agendas Anteriores, (com o histórico de todas as agendas realizadas), “Editar Agendas” para criação de novas agendas²¹ e “Importar Agenda” de outros cursos, com acesso compartilhado, na plataforma do NIED.

²⁰ MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra; AMORIM, Joni de Almeida; SILVA, Mariana da Rocha Côrrea. As possibilidades pedagógicas do ambiente computacional TELEDUC na exploração, na disseminação e na representação de conceitos matemáticos. In.: BARBOSA, Rommel Melgaço (org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre, RS : Artmed, 2005, p. 79.

²¹ A Professora Doutora Heloisa Vieira da Rocha, no evento “3º Encontro de Usuários TelEduc” no EaD-CCUEC/UNICAMP recomendou a elaboração de diferentes modelos de agendas para que os alunos pudessem realmente estar acompanhando a programação e evitar dissabores frente à desatenção das leituras dos alunos: “[...] uma das coisas que a gente foi aprendendo ao longo do curso: primeira coisa que eu fiz, quando comecei a usar o TelEduc, eu falava assim: ah..., todo o meu material tem de ser bem direitinho, [...] tem que ser todo uniforme, ter um padrão de agenda, tudo tem de ser legal, até eu descobrir que ninguém lê. Na internet ninguém lê. O que chama mais a atenção de início são os elementos perceptuais. Então, eu mudava a agenda, eles falavam assim: “**mas a senhora não me avisou nada**”, “**mas a primeira coisa que vai na cara de você é a agenda nova**”, “**é ... você não avisou, a gente não leu**”... (negrito nosso).

ROCHA, Heloisa Vieira da. Relatos de Experiência com o uso TelEduc e Ensino Aberto. Apresentação da Profa. Dra. Heloisa Vieira (Instituto de Computação). **CAMERAWEB** : servidor de conteúdo multimídia. Campinas : CCUEC-UNICAMP, 24 abr. 2008. Disponível em: <<http://www.cameraweb.unicamp.br/video/videorm.php?video=ead/encontroteleduc/heloisa1.ram>>. Acesso em: 18 ago. 2008.

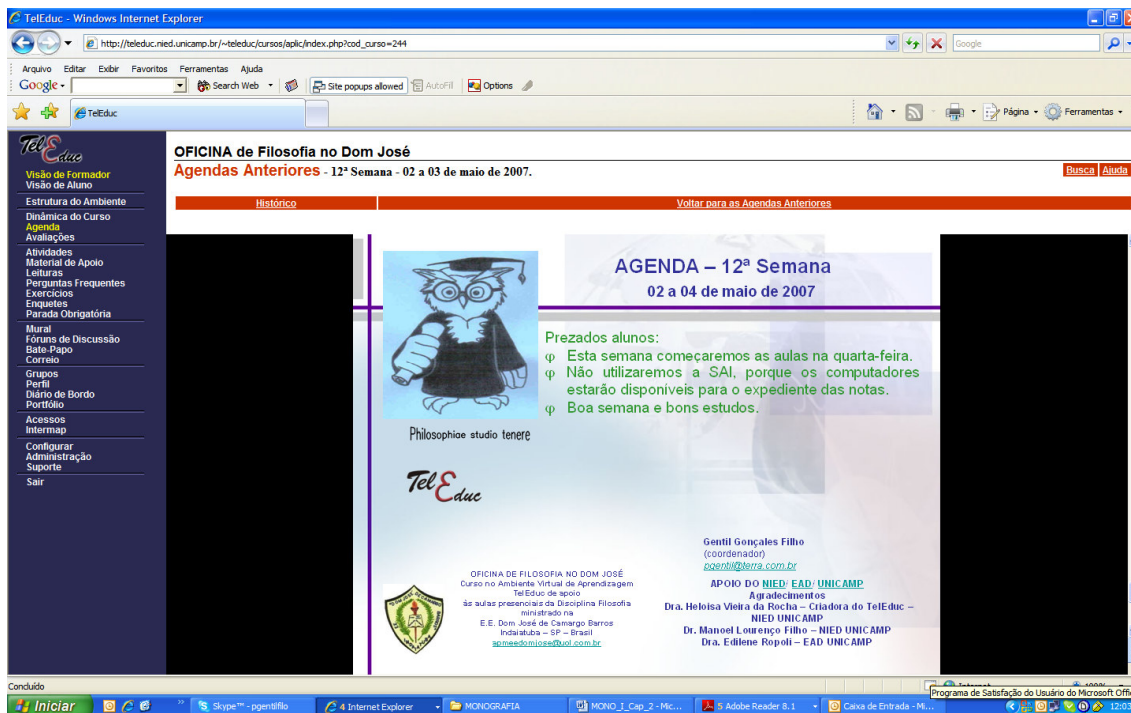


Figura 6. Tela Interna da ferramenta Agenda da 12ª Semana de 2007 do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”.

Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José, 2008.

2.3.1.4 Avaliações

A ferramenta Avaliações apresenta um resumo do processo avaliativo ocorrido no ambiente, desde a descrição de três tipos de avaliações na dimensão temporal (passadas, atuais e futuras) com os quesitos: título, tipo de avaliação, valor, objetivos, critérios e por fim as notas dos participantes:

A ferramenta avaliações lista as avaliações atuais, as avaliações passadas, as futuras avaliações de um curso e as notas dos participantes do curso. [...] Não é possível cadastrar Avaliações nesta ferramenta. O cadastro de avaliações deve ser realizado na ferramenta em que a atividade será indicada e/ou realizada (Bate-Papo, Fóruns de Discussão, Atividades e Exercícios).²²

No Ambiente TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” os

[...] valores das tarefas realizadas foram de 0,25; 0,50; 1,00 e 2,00. Desde a

²² MENEGHEL, Luciana; FRANCO, Marcelo; FONSECA, Renata. op. cit. p. 10.

criação da Oficina foram realizadas 35 avaliações.

Em 2005 foram propostas 19 avaliações, sendo: quatro avaliações utilizando a ferramenta do portfólio individual (atividade assíncrona), oito avaliações utilizando a ferramenta de Bate-papo (atividade síncrona), seis avaliações utilizando a ferramenta exercícios individuais (atividade assíncrona) e uma avaliação utilizando a ferramenta Fórum de Discussão (atividade assíncrona).

No ano de 2006 foram realizadas 12 avaliações, sendo: nove avaliações utilizando a ferramenta fóruns de discussão (atividade assíncrona) e três avaliações utilizando a ferramenta de Bate-papo (atividade síncrona).

Em 2007, até a presente data, foram realizadas quatro avaliações, sendo: três avaliações utilizando a ferramenta Fóruns de discussão (atividade assíncrona) e uma avaliação utilizando a ferramenta de Bate-papo (atividade síncrona). [...] ²³

Avaliações Passadas	Avaliações Atuais	Avaliações Futuras	Notas dos Participantes	
Avaliações Passadas				
1ª série - Qual a diferença entre Reflexão especular e Reflexão filosófica?			Atividade individual no portfólio	02/05/2008 07/05/2008
2ª séries - O que é Física?			Atividade individual no portfólio	30/04/2008 07/05/2008
O que diria Descartes sobre ...			Fórum de Discussão	20/04/2008 28/04/2008
Avaliação do ano letivo de 2007			Fórum de Discussão	25/11/2007 28/11/2007
10-11-07 - 1ºs Anos			Exercício individual	10/11/2007 15/11/2007
10-11-07 - 2ºs Anos			Exercício individual	10/11/2007 15/11/2007
10-11-07 - 3ºs Anos			Exercício individual	10/11/2007 15/11/2007
Para mim um bom professor é ...			Fórum de Discussão	07/10/2007 12/10/2007
REVISÃO PARA A RECUPERAÇÃO DO 3º BIMESTRE DE 2007			Sessão de Bate-Papo	23/09/2007 23/09/2007
LUPA - UNICAMP DE PORTAS ABERTAS - 2007?			Fórum de Discussão	04/09/2007 07/09/2007
Por que o TelEduc é importante para mim?			Fórum de Discussão	20/08/2007 24/08/2007
RACISMO GRUPO 2			Fórum de Discussão	06/06/2007 17/06/2007

Figura 7. Tela Interna da ferramenta Avaliações do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”.
Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José. 2008.

2.3.2 Ferramentas de conteúdo

As ferramentas de Conteúdo apresentam seis tratamentos diferentes para exibição de conteúdos a serem assimilados de maneira formal e informal, pelos participantes do ambiente. São ferramentas utilizadas pela Coordenação, constituindo o alicerce gnosiológico do TelEduc, com informações a serem

²³ GONÇALES FILHO, Gentil. op. cit., p. 3.

transformadas em conhecimentos²⁴, com interação dos usuários internos (Enquetes) ou não (Atividades, Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes e Parada Obrigatória).

2.3.2.1 Atividades

²⁴ [Profa. Dra. Emilia Rutkowski \(Faculdade de Engenharia Civil\) identifica 7 fases da utilização do ambiente TelEduc, relacionadas ou não com a interação entre os participantes:](#)

[Fase I: **TelEduc como Varal** – local de exposição de material de aula - lecionavam-se as aulas e anexava os arquivos das mesmas em Material de Apoio, com a utilização da Agenda e interação através da ferramenta Correio, substituindo as transparências e retroprojetores. Não se sabiam as finalidades de outras ferramentas.](#)

[Fase II: **TelEduc como Ponto de Encontro**. Uma forma mais acessível de encontrar os alunos e participantes na Universidade, evitando as dificuldades de distância geográfica, pois os alunos viajavam e utilizavam em seus locais de trabalho e residência, mobilizando os alunos de uma forma mais rápida, evitando as listas enormes de e-mails institucionais \(não acessadas pelos alunos\). Ferramentas mais utilizadas: Além da Agenda, Material de Apoio e Correio, as ferramentas: Parada Obrigatória e o Mural foram utilizadas para anexar outros tipos de materiais, antecipando os eventos e sendo uma saída para as burocracias do mundo acadêmico.](#)

[Fase III: **TelEduc como Integração**. Interação na Pós-Graduação. Vários alunos com várias necessidades e tempos diferentes. A ferramenta Perfil ajudava no processo de humanização educacional, pois os alunos se apresentavam e manifestavam as suas expectativas nesta ferramenta. O Diário de Bordo foi uma ferramenta para acompanhar o progresso individual do participante durante a realização do curso. Ferramentas mais utilizadas: Agenda, Material de Apoio, Correio, Parada Obrigatória, Mural, Perfil, Grupos, Diário de Bordo e Leituras.](#)

[Fase IV: **TelEduc como Monitoramento**. Acompanhamento do aluno de extensão. O curso não necessitava de papel, tendo uma preocupação econômica e ecológica. Demonstrando aos participantes a sua performance durante o curso, auxiliando no monitoramento de suas tarefas e realizações. Ferramentas mais utilizadas: Agenda, Material de Apoio, Correio, Parada Obrigatória, Mural, Grupos, Diário de Bordo, Leituras, Acessos e Intermap.](#)

[Fase V: **TelEduc como suporte ao ensino presencial**. Incorporação na dinâmica de uma disciplina. Suporte integrado ao ensino presencial. Ferramentas mais utilizadas: Agenda, Material de Apoio, Correio, Parada Obrigatória, Mural, Perfil, Grupos, Diário de Bordo, Leituras, Acesso, Intermap, Atividades, Avaliações e Portfólio.](#)

[Fase VI: **TelEduc como Horizontalização de informações**. Instrumento de projeto de pesquisa. Não se perde a memória das informações num determinado projeto de pesquisa. Torna-se uma Memória viva na realização de pesquisas. Ferramentas mais utilizadas: Agenda, Material de Apoio, Correio, Parada Obrigatória, Mural, Perfil, Grupos, Diário de Bordo, Leituras, acessos, Intermap, Atividades e Intermap.](#)

[Fase VII: **TelEduc favorecedor de Parcerias Acadêmicas**. Interação Inter-institucional. Ferramenta tri-lingue. Realização de projetos internacionais Multimaking com Universidades Estrangeiras \(no caso a Rose-Hulman de Indiana, EUA\) Ferramentas mais utilizadas: Agenda, Material de Apoio, Correio, Parada Obrigatória, Mural, Perfil, Grupos, Diário de Bordo e Portfólio.](#)

Para a professora o TelEduc favorece a Interação, a Acessabilidade do Material, a Avaliação de Interesses, a Agilidade na divulgação de informação e a Organização contínua da Memória dos processos de projeto. Cada professor pode ter uma experiência diferenciada do TelEduc, diferentemente de outros AVAs, que somente são utilizados como ensino à distância.

[RUTKOWSKI, Emília](#). Relatos de Experiência com o uso TelEduc e Ensino Aberto – Unicamp. Apresentação da Profa. Dra. Emília Rutkowski (Engenharia Civil). **CAMERAWEB** : servidor de conteúdo multimídia. Campinas : CCUEC-UNICAMP, 24 abr. 2008. Disponível em: <<http://www.cameraweb.unicamp.br/video/videorm.php?video=ead/encontroteleduc/emilia.ram>>.

Acesso em: 18 ago. 2008

Na ferramenta Atividades encontram-se as principais ações educativas a serem realizadas no ambiente. É a ferramenta na qual convergem todas as outras, realizando uma interação da mesma com as ferramentas de Organização, de Conteúdo, de Coordenação, de Administração, do Aluno e de Exercícios. O caráter de centralidade desta ferramenta é demonstrado pelo poder de mobilização dos participantes para que utilizem outros recursos do ambiente:

A explicação para a ferramenta *atividades* situar-se no centro é o fato de seus idealizadores acreditarem que a aprendizagem se dá a partir da resolução de problemas subsidiada por diferentes materiais.²⁵

e

O aprendizado de conceitos computacionais ou de conceitos de outro domínio qualquer de conhecimento é feito a partir da resolução de problemas, com o subsídio de diferentes materiais como textos, software, instruções de uso que podem ser colocados para o aluno por meio de ferramentas como: Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes *etc.*²⁶

e

Sendo o elemento central *atividades*, no ambiente virtual, é possível colocar em funcionamento processos cognitivos de ordem e complexidade distintas. O nível de complexidade irá depender das atividades propostas. Aquelas que demandam ao aluno identificar, caracterizar, enumerar, descrever ou classificar informação requerem o emprego de processos cognitivos relativamente simples. Porém, outro tipo de atividade, com maior nível de complexidade, aponta, de modo específico, para a compreensão de certos conceitos básicos e das estratégias metodológicas de cada disciplina, favorecendo, além da apropriação do conhecimento, a aplicação em sua realidade de atuação.

Nesse sentido, são valiosas atividades [*sic*] como a resolução de problemas, a análise de casos, a formulação de hipóteses, a elaboração de argumentos e justificativas, o estabelecimento de relações conceituais e a tomada de decisões. Todas elas implicam pôr em jogo processos reflexivos sobre as temáticas a serem desenvolvidas e dão conta de um autêntico processo de compreensão dos conceitos e dos problemas do campo, além da recuperação de informação. (itálico do autor)²⁷

²⁵ MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio, op.cit., p. 139.

²⁶ ROCHA, Heloisa Vieira da. O ambiente TelEduc para educação a distância baseada na WEB : princípios, funcionalidades e perspectivas de desenvolvimento. In: MORAES, M. C. (Org.) **Educação a distância**: Fundamentos e práticas. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2002, cap. 11, p. 197-212. Disponível em: <http://www.teleduc.org.br/artigos/8_Cap11_heloisa.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2008.

²⁷ SLOCZINSKI, Helena; CHIARAMONTE, Marina Spíndola. Aprender e desafiar a aprender em ambiente híbrido. In.: VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento (org.). **Aprendizagem em ambientes virtuais**: compartilhando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2005, capítulo 8, p. 122-123.

No ambiente TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” a utilização da ferramenta Atividades contemplou:

[...] 20 atividades, quatro delas interligadas com a ferramenta avaliações e 16 sem tal recurso. São: Questionários, Exercícios avaliativos, Redações, Debates, Fóruns de discussão e Interpretação de textos, podendo ser compartilhadas apenas com os formadores ou totalmente compartilhadas com os participantes.²⁸

The screenshot shows the 'Atividades' page in the TelEduc system. The page title is 'OFICINA de Filosofia no Dom José' and the sub-page is 'Atividades'. A sidebar on the left contains navigation options like 'Visão de Formador', 'Visão de Aluno', 'Estrutura do Ambiente', 'Dinâmica do Curso', 'Avaliações', 'Atividades', 'Material de Apoio', 'Leituras', 'Perguntas Frequentes', 'Exercícios', 'Enquetes', 'Parada Obrigatória', 'Mural', 'Fóruns de Discussão', 'Bate-Papo', 'Correio', 'Grupos', 'Perfil', 'Diário de Bordo', 'Portfólio', 'Acessos', 'Intermap', 'Configurar', 'Administração', 'Suporte', and 'Sair'. The main content area displays a table of activities with columns for 'Atividades', 'Data', 'Compartilhar', and 'Avaliação'. The table lists 14 activities, each with a checkbox, a title, a date, a sharing status, and an evaluation status.

Atividades	Nova Atividade	Importar Atividade	Nova Pasta	Lixeira
<input type="checkbox"/> 1 - 1ª série - Qual a diferença entre Reflexão especular e Reflexão filosófica?				
	02/05/2008	Totalmente Compartilhado		Sim
<input type="checkbox"/> 2 - 2ª séries - O que é Ética?				
	02/05/2008	Totalmente Compartilhado		Sim
<input type="checkbox"/> 3 - Questionários e Respostas do 2º Bimestre de 2007				
	19/08/2008	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 4 - A questão do racismo na cultura brasileira				
	19/08/2008	Compartilhado com Formadores		Sim
<input type="checkbox"/> 5 - QUESTIONÁRIO 1º BIMESTRE DE 2006				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 6 - Questionário dos 1ªs, 2ªs e 3ªs Anos do 2º Bimestre de 2006				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 7 - Atividade Inicial				
	12/02/2006	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 8 - 1ª série - Questionário de 3º bim. de 2007				
	02/05/2008	Compartilhado com Formadores		Sim
<input type="checkbox"/> 9 - Questionário dos 2ªs anos do 3º Bimestre de 2005				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Sim
<input type="checkbox"/> 10 - Questionário dos 3ªs anos do 3º bimestre de 2005				
	19/08/2008	Compartilhado com Formadores		Sim
<input type="checkbox"/> 11 - Exercício Avaliativo 4º bimestre de 2005 - 1ª, 2ª e 3ª Séries				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 12 - Questionário dos 1ªs Anos 4º bimestre de 2005				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 13 - Questionário dos 2ªs Anos 4º bimestre de 2005				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Não
<input type="checkbox"/> 14 - Questionário dos 3ªs Anos 4º bimestre de 2005				
	03/02/2007	Compartilhado com Formadores		Não

Figura 8. Tela Interna da ferramenta Atividades do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”.
Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José. 2008.

2.3.2.2 Material de apoio

Na ferramenta Material de Apoio encontram-se material alusivo a todos os tópicos conceituais desenvolvidos nas aulas presenciais da disciplina Filosofia e retomados no ambiente: “[...] ‘Material de Apoio’ apresenta informações úteis relacionadas ao tema do curso e que subsidia as atividades propostas; [...]”²⁹

O Material de Apoio desenvolvido era diferente das aulas presenciais da

²⁸ GONÇALES FILHO, Gentil, op. cit., p. 3.

²⁹ MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio, op.cit., p. 142.

disciplina, sendo mais descritivo, explicativo, com indicações de informações e links complementares, superando a tendência de somente considerar-se o TelEduc como um “varal de textos”:

As atividades propostas em um material de estudo, geralmente, demandam o emprego progressivo de estratégias cognitivas mais complexas. O aluno irá avançar na compreensão dos temas, em diferentes níveis de aplicação ou reconstrução dos conhecimentos adquiridos, segundo sua própria capacidade. Em função disso, [...] salienta que a especificidade dos materiais didáticos requer uma estrutura que atenda, não apenas aos conteúdos temáticos, mas que também possibilite ao aluno colocar em jogo seus recursos, estratégias e habilidades, participando ativamente de todo o processo de construção do próprio saber.

Ainda, conforme Lévy (2000, p. 22), as diferentes interações, relacionadas atividade humana, possível em ambientes virtuais de aprendizagem, estão agrupadas em: (a) pessoas vivas e pensantes; (b) entidades materiais naturais e artificiais; e (c) idéias e representações. No primeiro grupo, temos os interlocutores do contexto de aprendizagem, ou seja: colegas, professores, monitores e outras pessoas interessadas na construção do conhecimento. As tecnologias da informação e comunicação, nesse caso, constituem o segundo grupo. E, por fim, temos as teorias, os conteúdos, os desafios, os casos, os hipertextos, a hiperídia, entre outros, que complementam a idéia de ambiente com o objetivo de aprendizagem. [...] “é impossível separar o humano de seu ambiente material, assim como dos signos e das imagens por meio dos quais ele atribui sentido à vida e ao mundo”. [...] Demo (1993) destaca que a tarefa do professor não pode ser reduzida ao repasse de informações, a explicações e a resumos (substituindo a leitura e a elaboração própria) da matéria. A tarefa do professor precisa ser caracterizada por mostrar caminhos, orientar, estimular a busca própria do aprender, e outras competências que desenvolvam nos alunos aptidões que caracterizem indivíduos seguros, criativos e empreendedores, capazes de gerenciar a formação científica e a intelectual.

Com relação aos materiais de apoio, sejam eles concebidos para uma página Web ou para um livro, contemplam o desenvolvimento de conteúdos, cuja qualidade não está relacionada ao suporte tecnológico, mas às possibilidades ofertadas pelos facilitadores da aprendizagem [...].³⁰

Na ferramenta Material de Apoio do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” constam os seguintes dados:

A ferramenta “Material de apoio” possui 17 apresentações de slides sobre os tópicos filosóficos abordados em sala de aula, compartilhados apenas com os formadores ou totalmente compartilhados. Nas primeiras séries: “O que é Filosofia?” – Conceitos iniciais sobre a disciplina; “Questões Filosóficas” – sobre as características da Filosofia e sua utilidade; “Pensadores Pré-Socráticos” – sobre os principais pensadores cosmológicos do período que antecede a origem da Filosofia; “Filosofia Patrística” – sobre o período filosófico do surgimento do cristianismo e “Filosofia Medieval” – sobre o período filosófico denominado Idade Média. Nas segundas séries: “Conhecimentos” – sobre as formas de conhecimentos humanos, em especial o mítico com atenção especial ao

³⁰ SLOCZINSKI, Helena; CHIARAMONTE, Marina Spindola, **op. cit.**, p. 123.

Mito da Caverna de Platão de Atenas; “Conhecimento científico” – sobre a História da Epistemologia; “Ideologia” – sobre as maneiras de se pensar na sociedade; “Trabalho e Alienação” – definições sobre os conceitos e “Cultura” – sobre as definições de Cultura.

As terceiras séries abordam os seguintes conteúdos: “Política” – definição do conceito política e suas deturpações; “História da Política” – principais correntes filosóficas e a Democracia; “Ética” – definição e reflexão sobre os valores; “Estética” – definição e reflexões sobre a arte e o belo e “Novos Vícios” – considerando a história dos vícios em nossa sociedade.³¹

Todos os conteúdos da ferramenta Material de Apoio foram produzidos com os aplicativos existentes no Programa Microsoft e alguns com o software livre Hagáquê³² (editor de história em quadrinhos) do NIED da UNICAMP:

A elaboração do conteúdo envolve a escrita em si, a definição do formato, da identidade visual e dos tipos de mídias que serão usados e a adequação do conteúdo a estas definições. Os formatos de arquivos e mídias são comuns para qualquer abordagem pedagógica; o que muda é o modo com que os conteúdos são usados nas estratégias metodológicas. Um conteúdo pode ser desenvolvido em textos impressos ou eletrônicos, livros, cd’s, dvd’s, páginas da web, etc.

Alguns pacotes de software possuem ferramentas que permitem a elaboração do material, outros não. Entre os pacotes que as possuem, os recursos podem estar limitados a arquivos texto ou podem ser mais bem elaborados utilizando a linguagem HTML. Esta segunda alternativa exige que o formador tenha um conhecimento mínimo da linguagem HTML. Geralmente todos os ambientes possuem a alternativa de anexar arquivos de conteúdo de diferentes formatos: txt, pdf, avi, doc, ppt, entre outros. As diferentes fontes de materiais são agrupadas em torno dos objetivos e, muitas vezes, as produções dos alunos passam a ser materiais para o desenvolvimento do curso.³³

³¹ GONÇALES FILHO, Gentil, op. cit., p. 4.

³² Hagáquê. **NIED**, Campinas : NIED/UNICAMP. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/~hagaque>>. Acesso em: 20 ago. 2008.

³³ ROPOLI, Edilene et alii. A modelagem de unidades de aprendizagem usando recursos de ambientes Virtuais. **Educação a Distância**. Campinas : Sistema de Arquivamento e Indexação de Documentos : EAD-CCUEC/UNICAMP. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=100>>. Acesso em: 20 ago. 2008.

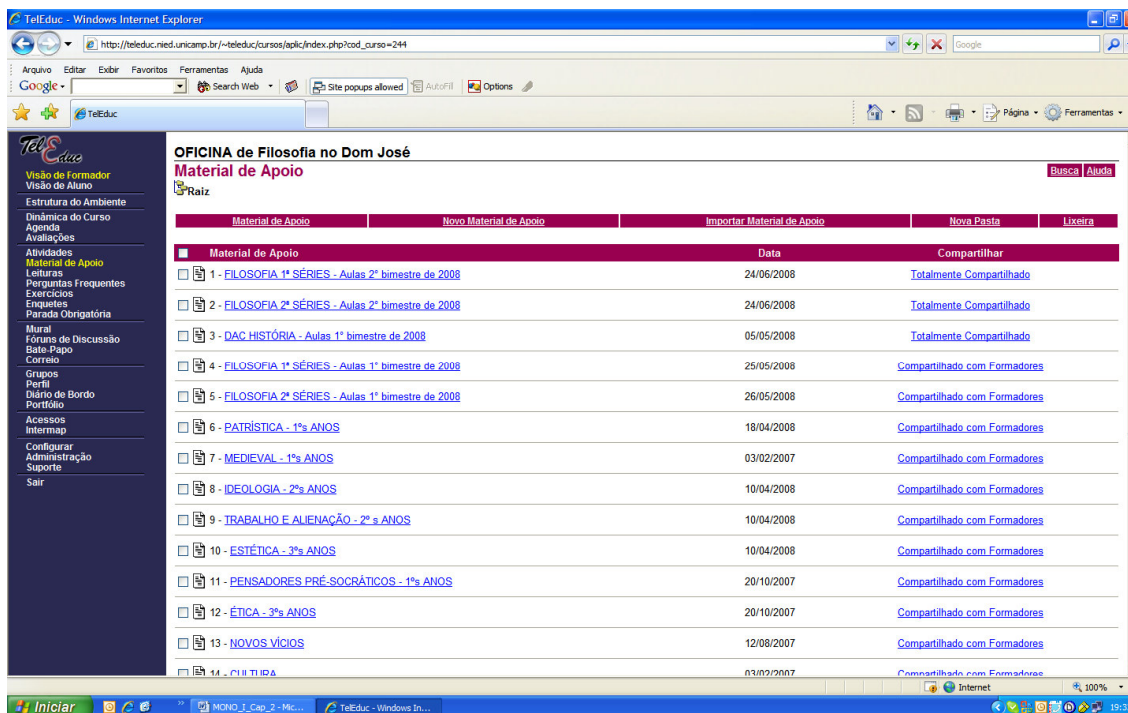


Figura 9. Tela Interna da ferramenta Material de Apoio do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”.

Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José. 2008.

2.3.2.3 Leituras

Na ferramenta Leituras encontram as indicações de leituras complementares relacionadas aos conteúdos e as dinâmicas da Oficina realizadas nas ferramentas do TelEduc: “[...] com função próxima, a ferramenta “Leituras” contém artigos relacionados à temática do curso e também sugestões de revistas, jornais, endereços na *web*, etc [...]”³⁴ e “[...] (Ferramenta TelEduc) Artigos e outros conteúdos relacionados à temática do curso oferecido a distância através do ambiente educacional virtual TelEduc [...]”.³⁵

A ferramenta Leituras diferencia-se da ferramenta Material de Apoio no TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” pelo caráter complementar frente ao material produzido e também por sua originalidade. O conteúdo da ferramenta Material de Apoio é produzido pelas formadoras e Coordenador da Oficina e na

³⁴ MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio. op.cit., p. 142.

³⁵ SILVA, Reynaldo Pires da, op. cit., p. 55.

ferramenta Leituras encontramos textos de terceiros em várias modalidades:

... As ferramentas Leituras e Material de Apoio são diferenciadas mais conceitual do que computacionalmente: a primeira é usada para disponibilizar textos e material bibliográfico geral do curso enquanto a segunda, geralmente é usada para apresentar todo tipo de material vinculado à uma determinada atividade...³⁶

No ambiente TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” encontra-se:

[...] 23 indicações de leituras e estudos que complementam os materiais de apoio e que abordam outros temas ligados à Filosofia ou a Educação à Distância. Dentre eles: sobre o tópico “Ideologia”, a indicação do vídeo “Invasões Bárbaras”; sobre a “Introdução e a História da Filosofia”, a menção do livro e CD “O Mundo de Sofia”; sobre os “Pensadores Pré-Socráticos” a indicação da leitura dos “Primeiros gregos”; sobre a “Filosofia Patrística”, a indicação de site sobre o assunto; sobre a “Filosofia Medieval” a indicação do site sobre Santo Tomás de Aquino e sobre o “Programa a ser desenvolvido na disciplina Filosofia” a indicação da leitura das Orientações Curriculares do Ensino Médio. Além destes há indicações de revistas sobre Filosofia e de Educação a Distância; de livros gratuitos disponíveis na Internet, Mecanismos de busca e artigos pessoais publicados em jornais da região...³⁷

³⁶ ROCHA, Heloisa Vieira da. **Projeto TelEduc: Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia para Educação à Distância**. In: IX Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância). Setembro, 2002. (Trabalho Vencedor do Prêmio de Excelência ABED/EMBRATEL na categoria Pesquisa) Em português, 72 p. **Artigos do TELEDUC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, Campinas : TELEDUC – ENSINO À DISTÂNCIA. Disponível em: <http://www.teleduc.org.br/artigos/premio_abed2002.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2008.

³⁷ GONÇALES FILHO, Gentil, op. cit., p. 4.

The screenshot shows a web browser window displaying the TelEduc interface. The main content area is titled 'OFICINA de Filosofia no Dom José' and 'Leituras'. Below the title is a search bar and a 'Raiz' icon. A table lists 14 reading items. The table has columns for 'Leituras', 'Nova Leitura', 'Importar Leitura', 'Nova Pasta', and 'Lixeira'. Each row contains a checkbox, a title, a date, and a 'Compartilhar' link.

Leituras	Nova Leitura	Importar Leitura	Nova Pasta	Lixeira
<input type="checkbox"/>	Leitura		Data	Compartilhar
<input type="checkbox"/>	1 - Site sobre Patrística		07/10/2007	Totalmente Compartilhado
<input type="checkbox"/>	2 - Site sobre Santo Tomás		07/10/2007	Totalmente Compartilhado
<input type="checkbox"/>	3 - Leitura de textos relacionados ao Ensino a Distância		07/06/2007	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	4 - O Mundo de Sofia		03/10/2006	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	5 - Web site com alguns livros de Filosofia		03/10/2006	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	6 - Sugestão de Vídeo - Invasões Bárbaras		12/02/2006	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	7 - JÁ VALE A PENA FAZER PÓS A DISTÂNCIA - ARTIGO REVISTA VEJA 15-02-06		02/06/2007	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	8 - OS PRIMEIROS PENSADORES GREGOS		07/10/2007	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	9 - ENTREVISTA COM FILÓSOFO AMERICANO - REVISTA VEJA DE 8-3-06		03/10/2006	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	10 - Curso de Francês Gratuito na Internet		07/06/2007	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	11 - ARTIGO CORREIO POPULAR SOBRE FILOSOFIA		07/06/2007	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	12 - HISTÓRIA DO PENSAMENTO		18/08/2006	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	13 - ESCOLA DO FUTURO DA USP		07/06/2007	Compartilhado com Formadores
<input type="checkbox"/>	14 - NOVO PCN DE FILOSOFIA		03/05/2007	Compartilhado com Formadores

Figura 10. Tela Interna da ferramenta Leituras do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José”.
Fonte: TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José. 2008.

2.3.2.4 Perguntas freqüentes

Na ferramenta Perguntas Freqüentes encontram uma relação de perguntas mais realizadas pelos participantes do TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” durante a realização do mesmo durante dois anos. As formadoras e o coordenador do ambiente oferecem respostas evitando assim uma constante repetição das mesmas, o que “[...] permite a elaboração de uma relação de perguntas realizadas com maior freqüência durante o curso e suas respectivas respostas [...]”³⁸, “[...] a ferramenta Perguntas Freqüentes em que o formador vai organizando as dúvidas de interesse geral que aparecem no decorrer de um curso [...]”³⁹ e ainda: “[...] mostra a relação das perguntas de maior freqüência feitas durante o curso com suas respectivas respostas [...]”⁴⁰.

³⁸ MENEGHEL, Luciana; FRANCO, Marcelo; FONSECA, Renata, op. cit., p.18.

³⁹ ROCHA, Heloisa Vieira da. O ambiente TelEduc para educação a distância baseada na WEB : princípios, funcionalidades e perspectivas de desenvolvimento. In: MORAES, M. C. (Org.) **Educação a distância**: Fundamentos e práticas, Idem, p. 202.

⁴⁰ MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio, op.cit., p. 142.